

## EFICIÊNCIA DE *XENOSTIGMUS BIFASCIATUS* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) NO CONTROLE DE *CINARA ATLANTICA* (HEMIPTERA: APHIDIDAE) BASEADO NOS PARÂMETROS DE CRESCIMENTO POPULACIONAL

Autores:

Susete do Rocio Chiarello Penteado (Estrada da Ribeira, km 111 C. Postal 319 Jardim Cristina Colombo/PR 83411000 susete@cnpf.embrapa.br Embrapa Florestas), Sonia Maria Noemberg Lazzari (Universidade Federal do Paraná)

O parasitóide, *Xenostigmus bifasciatus*, foi introduzido no Brasil para o controle dos pulgões-gigantes-do-pinus, *Cinara atlantica* e *C. pinivora*. Para estimar a eficiência do parasitóide, foram elaboradas tabelas de vida de fertilidade para o pulgão e comparadas com as do parasitóide. A biologia de *C. atlantica* foi conduzida a 20°C, em mudas de *Pinus taeda* provenientes de dois viveiros comerciais (T1 e T2) e de cinco progênies de *P. taeda* pertencentes a um programa de melhoramento genético (T3, T4, T5, T6 e T7). Foram elaboradas tabelas de vida para cada tratamento e comparados com dados de literatura do parasitóide. Para *C. atlantica* foram obtidos os seguintes valores: T1 - taxa intrínseca de aumento ( $r_m$ )=0,19; taxa líquida de reprodução ( $R_0$ )=16,9; razão finita de aumento ( $I$ )=1,21; tempo de geração ( $T$ )=15,0 e tempo para duplicar em número ( $TD$ )=3,7 dias; T2 -  $r_m$ =0,23;  $R_0$ =17,2;  $I$ =1,25;  $T$ =12,6 e ( $TD$ )=3,1 dias; T3 -  $r_m$ =0,06;  $R_0$ =3,1;  $I$ =1,06;  $T$ =18,4 e  $TD$ =11,1 dias; T4 -  $r_m$ =0,14;  $R_0$ =13,1;  $I$ =1,15;  $T$ =18,1 e  $TD$ =4,9 dias; T5 -  $r_m$ =0,14;  $R_0$ =10,3;  $I$ =1,15;  $T$ =17,1 e  $TD$ =5,1 dias; T6 -  $r_m$ =0,11;  $R_0$ =6,4;  $I$ =1,11;  $T$ =16,8 e  $TD$ =6,3 dias e T7 -  $r_m$ =0,14;  $R_0$ =10,6;  $I$ =1,15;  $T$ =7,1 e  $TD$ =5,0 dias. Para o parasitóide, os valores foram de:  $r_m$ =0,18;  $R_0$ =10,8;  $I$ =1,19;  $T$ =12,7 e  $TD$ =3,9 dias. Comparando os valores de  $r_m$  de *C. atlantica* com os do parasitóide, verifica-se que em T1, o valor foi semelhante e em T2, pouco superior. Nos demais tratamentos todos os valores de  $r_m$  foram inferiores aos do parasitóide, indicando sua efetividade no controle de *C. atlantica*. Como os pulgões são estrategistas "r", aumentam suas populações muito rapidamente. No entanto, a infestação inicial acontece em um pequeno número e em focos isolados. Assim, a presença do parasitóide no início da infestação e o aumento rápido de sua população, indicado pelos demais parâmetros da tabela de vida, poderão prevenir surtos desta praga e favorecer o seu controle. A utilização dos parâmetros de crescimento populacional proporcionou melhor entendimento da dinâmica populacional das espécies, fornecendo informações importantes para o aperfeiçoamento do programa de manejo integrado dessa praga em desenvolvimento no país.